



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



**INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA PARA PROCEDIMENTO CIRÚRGICO:
PRODUÇÃO DE VÍDEO INFORMATIVO PARA O ACOMPANHANTE**

Orientadora: Profa. Dr^a. Lihsieh Marrero

Aluna: Raylane Hagata Almeida Gama

Manaus/ Amazonas

2024

RAYLANE HAGATA ALMEIDA GAMA

**INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA PARA PROCEDIMENTO CIRÚRGICO:
PRODUÇÃO DE VÍDEO INFORMATIVO PARA O ACOMPANHANTE**

Manuscrito apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II como componente curricular obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Orientadora: Profa. Dr^a. Lihsieh Marrero

Manaus/ Amazonas

2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pela autora.
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

R266ii Gama, Raylane Hagata Almeida
Internação Pediátrica para Procedimento Cirúrgico:
Produção de Vídeo Informativo para o Acompanhante /
Raylane Hagata Almeida Gama. Manaus : [s.n], 2024.
29 f.: color.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.
Inclui bibliografia
Orientador: Marrero, Lihsieh

1. Hospitalização. 2. Tecnologia Educacional. 3.
Acompanhante de Paciente. 4. Hospitais Pediátricos.
5. Profissional de Saúde. I. Marrero, Lihsieh (Orient.). II.
Universidade do Estado do Amazonas. III. Internação
Pediátrica para Procedimento Cirúrgico: Produção de
Vídeo Informativo para o Acompanhante

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de produção de um vídeo informativo sobre rotinas e normas institucionais voltados aos acompanhantes de crianças com indicação para procedimento cirúrgico. **Método:** Estudo de produção tecnológica, desenvolvido em três estágios, no período de setembro/2023 a fevereiro/2024, com profissionais de saúde e acompanhantes de crianças hospitalizadas e com indicação de hospitalização para procedimento cirúrgico, em um hospital pediátrico público de Manaus, Amazonas. **Resultados:** No primeiro estágio, a partir da análise de entrevistas com os participantes, foram identificados 14 temas emergentes, que orientaram a estruturação do *Storyboard* e dos textos narrados. No segundo estágio, após a revisão e síntese do material do vídeo, foi produzida a versão 1.0. No terceiro estágio, a versão 1.0 foi avaliada por profissionais chaves na instituição e, após ajustes, chegou-se à versão 2.0. **Conclusão:** O vídeo, tem potencial para a preparação do acompanhante para a hospitalização para procedimento cirúrgico, a partir da transmissão de informações.

Descritores: Hospitalização; Tecnologia educacional; Acompanhante de paciente; Hospitais pediátricos; Profissional de saúde.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of producing an informative video about institutional routines and norms for the companions of children with an indication for surgical procedures. **Method:** A technological production study, developed in three stages, from September 2023 to February 2024, with healthcare professionals and companions of hospitalized children and those with an indication for hospitalization for surgical procedures, in a public pediatric hospital in Manaus, Amazonas. **Results:** In the first stage, based on the analysis of interviews with the participants, 14 emerging themes were identified, guiding the structuring of the storyboard and the narrated texts. In the second stage, after reviewing and synthesizing the video material, version 1.0 was produced. In the third stage, version 1.0 was evaluated by key professionals in the institution, and after adjustments, version 2.0 was achieved. **Conclusion:** The video has the potential to prepare the companion for hospitalization for surgical procedures by transmitting information.

Descriptors: Hospitalization; Educational technology; Patient companion; Pediatric hospitals; Healthcare professional.

Sumário

Introdução.....	7
Método.....	8
Resultados.....	13
Discussão.....	16
Conclusão.....	17
Referências.....	17
Apêndice.....	19
Anexo.....	23

Introdução

A hospitalização é uma situação que transmite e ocasiona medo, angústia e estresse, tanto para a criança, quanto para a família, especialmente quando envolve procedimentos cirúrgicos. Nestas circunstâncias, o acesso do acompanhante a informações sobre o ambiente hospitalar, pode minimizar estes sentimentos, bem como reduzir conflitos com a equipe de saúde⁽¹⁻²⁾.

A equipe de saúde que proporciona assistências, também possui papel importantíssimo na preparação do acompanhante para a hospitalização da criança, que pode ser feita no acolhimento, a partir da oferta de informações sobre rotinas e regras institucionais, e sobre os procedimentos que serão realizados⁽³⁾. A presença do acompanhante é vista também como elemento importante, que contribui e auxilia para a aceitação da criança ao tratamento. Isto porque o acompanhante é elo da criança com o espaço fora do hospital, sendo capaz de compreender suas angústias, anseios e expectativas, proporcionar segurança, bem como negociar com a equipe de saúde as suas necessidades durante a hospitalização⁽³⁻⁴⁾. Pois a hospitalização para a realização de uma cirurgia, pode ser uma experiência inolvidável e confusa para as crianças, devido aos diversos procedimentos e exames a serem realizados entre outras coisas, que podem ser um fator em potencial para uma possível recusa ao tratamento⁽⁵⁾.

A permanência do acompanhante durante a hospitalização de menores de 18 anos foi legitimada pelo artigo 12 da Lei N°. 8.069 de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA)⁽⁶⁻⁷⁾. Em 1995, o Conselho Nacional da Criança e do Adolescente (CONANDA), aprovou a Resolução nº41 de 1995, que aprova os Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizado, com o propósito de garantir os direitos previstos no ECA durante a hospitalização⁽⁸⁻⁹⁾. Em 2003, foi homologada a Política Nacional de Humanização (PNH), que define o fornecimento de informações claras ao usuário e ao seu acompanhante como estratégia de humanização da assistência, incluindo informações sobre rotinas institucionais⁽¹⁰⁾. Em 2015, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) foi homologada e reforçou, em suas diretrizes, o direito da criança a assistência humanizada, o que inclui a presença ininterrupta de seu acompanhante durante toda a hospitalização, bem como o acesso as informações necessárias para o seu envolvimento no cuidado⁽¹¹⁻¹²⁻¹³⁾.

Embora a presença do acompanhante da criança ser um direito previsto pela legislação nacional, sua permanência no ambiente hospitalar e sua relação com a equipe

de saúde nem sempre é harmoniosa. Em geral, os conflitos entre o acompanhante da criança e equipe de saúde são gerados pela ansiedade e o estresse, associados ao despreparo do acompanhante para lidar com as rotinas e regras institucionais, que podem ser minimizados pela oferta de informações na admissão da criança no serviço de saúde⁽¹⁴⁻¹⁵⁻¹⁶⁾. As tecnologias audiovisuais, do tipo vídeos informativos, podem ser ferramentas úteis para a familiarização do acompanhante com as normas e rotinas institucionais, potencializando o seu envolvimento com o cuidado do paciente⁽¹⁻²⁾.

As Tecnologia Cuidativo-Educacional (TCE), têm como característica a reunião de saberes/conhecimentos científicos, produzidos no processo do cuidar e educar do outro, em uma perspectiva crítica, reflexiva, criadora, transformadora e multidimensional, podendo ser úteis na preparação do acompanhante para a hospitalização pediátrica⁽¹⁷⁻¹⁸⁾. Os recursos audiovisuais, como os vídeos, são tipo de TCE que podem facilitar a transmissão de conhecimento, pois fornece as informações necessárias de forma dinâmica, favorecendo a compreensão do interlocutor⁽¹⁹⁾.

Nesta perspectiva, o objetivo desse estudo foi relatar a experiência de produção de um vídeo informativo sobre rotinas e normas institucionais voltados aos acompanhantes de crianças com indicação para procedimento cirúrgico.

Método

Tipo e local de estudo

Estudo de desenvolvimento de uma tecnologia cuidativo-educacional (TCE), do tipo vídeo informativo sobre as normas e rotinas institucionais, voltado aos acompanhantes de crianças admitidas para procedimento cirúrgico em um hospital pediátrico⁽¹⁷⁾.

O local selecionado para o estudo foi um hospital de referência para o atendimento pediátrico na rede pública estadual de Manaus, Amazonas, Brasil. Fica localizado na Avenida Codajás, no bairro Cachoeirinha, zona sul de Manaus. A instituição é especializada no atendimento de média e alta complexidade para cirurgias pediátricas, videolaparoscopia e cirurgias neonatais de emergência. Além de fornece também a população infantil, serviços de neurocirurgias, nefrologista, e serviços ambulatoriais para acompanhamento de casos cirúrgicos⁽²⁰⁾.

A produção do vídeo ocorreu entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024, no contexto do Projeto de Extensão Universitária “Preparação do acompanhante para hospitalização pediátrica”, desdobramento da pesquisa “determinantes de necessidades

especiais de saúde de recém-nascidos egressos de unidades de terapia intensiva de maternidades estaduais da rede cegonha, Manaus” (CAAE: 12466119.3.0000.5016, parecer no. 3.674.719) (Anexo I). Dentre os produtos do projeto de extensão estava prevista a produção de materiais educativos e informativos.

Optou-se por um produto do tipo vídeo, pois este tipo de recurso fornece de forma mais clara as informações sobre a temática escolhida, facilitando a compreensão pelo uso da combinação de imagens, sons, narração e legendas. Além disso, este tipo de recurso é adaptável a diversas plataformas digitais, além de ser um material objetivo, acessível a pessoas com diferentes níveis de escolaridade e a portadores de deficiência auditiva ou visual, dentre outras condições⁽²¹⁾.

Estágios do projeto

O produto tecnológico foi desenvolvido em três estágios: (1) diagnóstico da realidade; (2) teorização e desenvolvimento tecnológico; (3) apreciação e desenho final (Figura 1).

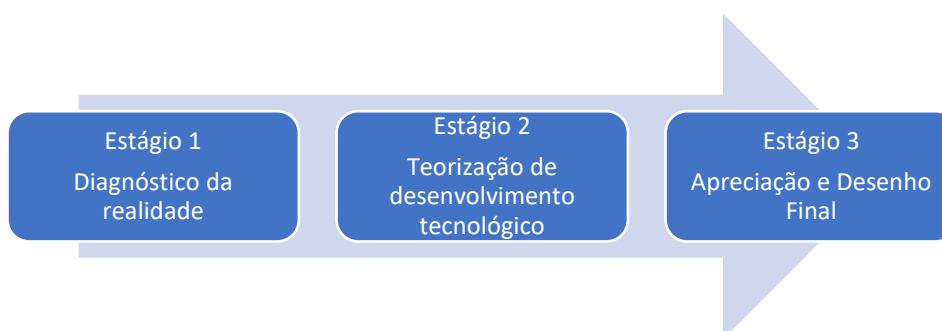


Figura 1 – Processo de desenvolvimento tecnológico do vídeo “Acompanhantes de crianças com indicação cirúrgica: orientações para hospitalização no Instituto da Criança do Amazonas (ICAM)”, Manaus, 2023.

Estágio 1: diagnóstico da realidade

Este Estágio da produção ocorreu durante todo o mês de setembro de 2023, e teve como propósito identificar as informações importantes a serem ofertadas aos acompanhantes antes da internação para procedimento cirúrgico, bem como a tecnologia informacional mais adequada. Esta etapa foi conduzida com profissionais de saúde (enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, assistente social, psicólogo) e

acompanhantes de crianças hospitalizadas e com indicação de hospitalização para procedimentos cirúrgicos.

- Participantes e tamanho da amostra:

Foram convidados a participar desta etapa do estudo profissionais das equipes de saúde do Centro Cirúrgico (CC) e da Clínica Cirúrgica Pediátrica (CCP) da instituição; acompanhantes de crianças com indicação de hospitalização para procedimento cirúrgico na instituição e acompanhantes de crianças hospitalizadas após a realização do procedimento cirúrgico.

Para a seleção dos profissionais foram estabelecidos como critérios de inclusão atuar no CC e/ou na CCP da instituição há mais de três meses ininterruptos. Foram excluídos os profissionais em gozo de férias ou afastados de suas atividades assistenciais durante o período de coleta de dados. A abordagem dos potenciais participantes, foi realizada no grupo de *Whatsapp* do CC e da CCP, que era composto por 35 membros entre enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem. Deste, apenas nove (9) responderam ao instrumento.

A seleção dos acompanhantes com indicação de hospitalização para procedimento cirúrgico foi aleatória, por ordem de chegada para agendamento do procedimento no ambulatório da instituição durante o período de coleta de dados. No período de coleta de dados, foram abordados 23 acompanhantes, seis (6) recusaram, sendo incluídos 17 acompanhantes no estudo.

Para selecionar os acompanhantes de crianças hospitalizadas após a realização do procedimento cirúrgico foram convidados a participar todos os acompanhantes de crianças internadas na CCP, que realizaram o procedimento cirúrgico na instituição. Foram incluídos no estudo os acompanhantes que declararam terem sido os responsáveis pelo agendamento do procedimento e que permaneceram junto a criança nos três (3) dias após a realização do procedimento. Foram excluídos do estudo acompanhantes de crianças indígenas, imigrantes que não compreendiam ou não falavam o idioma português. Durante o período de coleta de dados foram abordados 43 acompanhantes, 21 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, quatro (4) recusaram o convite e 18 foram incluídos na amostra

Por se tratar de uma coleta de dados intencional, não foram aplicadas técnicas e procedimentos de amostragem probabilística, com o objetivo de incluir o maior número

de participantes. A amostra final do estudo foi de 44 participantes e todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo II e III).

- Período, procedimentos e instrumento de coleta de dados

A coleta de dados ocorreu entre 01 e 30 de setembro de 2023, conduzida por 12 membros da equipe de pesquisa.

Os profissionais foram abordados pelos grupos de *whatsapp* das equipes de saúde do CC e da CCP do hospital. Esta etapa foi medida pelo Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPSHU) da instituição. Para isto foi produzido pela equipe de pesquisa um vídeo explicativo do estudo com o convite a responder ao instrumento de coleta de dados digital. O instrumento ficou disponível nos grupos de *whatsapp* por duas semanas durante o período de coleta de dados.

A coleta de dados com os acompanhantes de crianças com indicação de hospitalização para procedimento cirúrgico foi conduzida no ambulatório da instituição nas manhãs das segundas, quartas e sextas-feiras durante o mês de setembro. Por ocasião do agendamento do procedimento cirúrgico, o responsável pela criança era convidado a participar do estudo. Aos que aceitaram, foi aplicado o instrumento de coleta de dados.

Os acompanhantes de crianças hospitalizadas após o procedimento cirúrgico, foram abordados após o terceiro dia após a realização do procedimento. Aos que aceitaram participar, foi aplicado o instrumento de coleta de dados.

Para a coleta de dados foram elaborados três (3) instrumentos para serem aplicados de acordo com o grupo de participante (profissional, acompanhantes de crianças com indicação cirúrgica e acompanhantes de crianças hospitalizada após procedimento cirúrgico).

O instrumento de coleta de dados aplicado aos profissionais de saúde (Apêndice A), era no formato virtual, utilizando a ferramenta *GoogleForm*, composto por seis (6) perguntas com respostas de múltipla escolha, com espaço para manifestações do participante, sobre as situações de conflito entre acompanhante e equipe de saúde; a suficiência da informação recebida pelo acompanhante, quais as informações essenciais a serem ofertadas e quais os tipos de tecnologia informacional mais adequada para a abordagem antes da hospitalização. Participaram desta etapa profissionais das categorias enfermeiro, médico e técnico de enfermagem.

A coleta de dados com acompanhantes de crianças com indicação para a hospitalização para procedimentos cirúrgico, utilizou um segundo instrumento (Apêndice

B), com seis (6) perguntas, com respostas de múltipla escolha, com espaço para manifestações do participante, sobre a qualidade das orientações recebidas sobre a hospitalização, suficiência da informação e sobre o tipo de tecnologia utilizada para a transmissão da informação.

Para a coleta de dados com os acompanhantes de crianças internadas nas enfermarias da CCP da instituição, utilizou-se um terceiro instrumento (Apêndice C). O instrumento continha seis (6) perguntas, com respostas de múltipla escolha, com espaço para manifestações do participante, sobre a suficiência das informações sobre a internação recebidas antes da hospitalização e o tipo de tecnologias para a transmissão da informação que considera mais adequada.

Os dados foram organizados e analisados no software Excel, com o cálculo de frequência absoluta e relativa, permitindo identificar os temas emergentes, que orientaram a produção do *Storyboard* do vídeo.

Estágio 2 - Teorização de desenvolvimento tecnológico

O Estágio 2 da produção, ocorreu entre os meses de outubro e dezembro de 2023. Neste estágio foram selecionados os conteúdos textual e imagético que compuseram o produto, a partir da revisão das normas institucionais e reuniões com as coordenações de enfermagem e medicina do CC e da CCP, o Núcleo de Assistência Social e Psicológica (NASP) e do NEPSHU da instituição.

O conteúdo textual e imagético foi reunido e organizado em *Storyboard*, utilizando o aplicativo *Web Canva*®. O *Storyboard* é uma ferramenta do designer que permite o planejamento das cenas e a visualização prévia do vídeo, minimizando erros no estágio de produção. Simultaneamente, e a partir dos dados obtidos da revisão das normativas institucionais e das reuniões com os coordenadores de setores, foi elaborado o conteúdo textual que seria narrado. O *Storyboard* e os textos foram revisados por dois profissionais pertencentes a equipe de saúde do CC, CCP, NASP e do NEPSHU. Após a revisão e ajustes do material, foi produzido o vídeo utilizando a técnica *Slow Motion*, no aplicativo *Web Canva*®. A Técnica de *Slow Motion* (câmera lenta) é um efeito utilizado em vídeos, no qual reduz a velocidade das ações que estão ocorrendo, capturando a essência de cenas rápidas, proporcionando uma perspectiva e compreensão mais ampla, do que está sendo transmitido. O *Web Canva*® é um aplicativo de design online, que permite a edição e criação de uma gama de artes gráficas.

Estágio 3 - Apreciação e Desenho Final

Este estágio ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2024. A versão 1.0 do vídeo foi apresentada as coordenações do CC, CCP, NASP e do NEPSHU que indicaram de um (1) a dois (2) membros de suas equipes para apreciarem o conteúdo, duração e áudio do vídeo. Para isto, a equipe de pesquisa organizou uma reunião com os profissionais indicados para a apreciação do produto. Participaram deste momento dois (2) enfermeiros, dois (2) médicos um (3) técnico de enfermagem, um (1) assistente social e um (1) psicólogo e um (1) membro do NEPSHU, totalizando 10 pessoas. Durante a reunião o vídeo foi apresentado e os presentes puderam apresentar suas sugestões para ajustes. A partir das sugestões dos avaliadores, foram realizados ajustes, chegando a à versão 2.0 do produto.

Resultados

No primeiro Estágio do estudo participaram nove (9) profissionais, 17 acompanhantes de crianças com indicação para a hospitalização para procedimento cirúrgico e 18 acompanhante de crianças hospitalizada que foram submetidas a procedimentos cirúrgicos na instituição. Os profissionais em sua maioria (7/9) eram mulheres com tempo médio de atuação na instituição de cinco (5) anos. Os acompanhantes, tanto de crianças com indicação de internação, como os de crianças internadas após a realização de procedimento cirúrgico, em sua totalidade, eram mulheres, na maioria das vezes (92%) eram mães da criança. A média de idade dos acompanhantes foi de 34 anos. Entre as acompanhantes de crianças internadas após o procedimento cirúrgico, a maioria (63%) estavam na instituição três (3) dias ou mais.

Para a maioria dos profissionais participantes (6/9), os acompanhantes não recebem as informações necessárias para a hospitalização antes da internação e desconhecem as normas e rotinas sobre a sua permanência na instituição (7/9). Para os profissionais participantes, a oferta de informações prévias ao acompanhante da criança poderia minimizar os conflitos com a equipe durante sua permanência na instituição (9/9). Para este grupo de participantes a oferta de informações antes da hospitalização sobre: o que trazer para a internação, alimentação da criança internada, regras de boa convivência na enfermaria, uso correto do mobiliário da enfermaria e as vestimentas apropriadas na enfermaria são essenciais para que o acompanhante possa ter uma permanência tranquila na instituição. Ainda para os profissionais, vídeos curtos e informativos que possam ser

baixados em aparelhos de celulares seriam tecnologias úteis para a transmissão de informações sobre a preparação para a internação aos acompanhantes.

Para as acompanhantes de crianças com indicação de hospitalização para procedimento cirúrgico, todas (17/17) responderam terem recebido orientações sobre a hospitalização. Em alguns casos (3/17), as acompanhantes permaneceram com dúvidas sobre o horário de visita, o que levar para uso pessoal durante o período de hospitalização. Na opinião das acompanhantes vídeos (11/17) e folder (4/17) são tecnologias apropriadas para a transmissão destas informações.

Entre as acompanhantes de crianças internadas após o procedimento cirúrgico a maioria (14/18) disseram não terem recebido orientações sobre as normas e rotinas institucionais e de como seria o processo de hospitalização. Neste grupo de participantes, a maioria (16/18) disseram terem tido dúvidas sobre o processo de hospitalização referente ao que trazer de casa para permanecer no hospital, quanto tempo permaneceria na instituição, se teria direito a alimentação e quais os horários de visita ao paciente. Estas acompanhantes gostariam de ter recebido as informações por meio de vídeos e panfletos.

A partir da análise dos dados obtidos, identificou-se 14 temas emergentes, que foram organizados em dois conjuntos. O primeiro, “informações pré-internação”, reúne os temas emergentes que se referem as informações que contribuem com a organização do acompanhante quanto aos itens que devem levar para seu uso durante a internação, informações sobre os procedimentos de admissão e documentação. O segundo conjunto, “informações sobre a permanência na instituição e o procedimento cirúrgico”, reúne os temas relacionados as rotinas institucionais no que tange horários e serviços, regras de boa convivência e procedimentos realizados antes e depois da cirurgia, além dos direitos de acompanhantes e pacientes durante a internação (Quadro 1).

A partir dos temas emergentes, procedeu-se a revisão das normas institucionais citadas anteriormente (regras de boa convivência, horários, serviços e procedimentos ofertados) e discussão com os profissionais de saúde, para se obter a síntese do conteúdo (quadro 1)⁽²⁰⁾.

Quadro 1 - Conjunto de informações, temas emergentes e síntese do conteúdo do vídeo “Acompanhantes de crianças com indicação cirúrgica: orientações para hospitalização no Instituto da Criança do Amazonas (ICAM)”, Manaus, 2023

Conjunto	Tema emergente	Síntese do conteúdo
----------	----------------	---------------------

Pré-internação	O que levar para o hospital	Itens pessoais para uso da criança e do acompanhante durante a internação; volume de bagagem
	Documentos necessários para a internação	Documentos pessoais da criança e do acompanhante; situações específicas sobre a guarda legal do menor; exames da criança e documentos institucionais
	Procedimentos para a admissão hospitalar	Horário, banho, vestimentas da criança, realização de exames e consulta pré-anestésica
Permanência na instituição e o procedimento cirúrgico	Organização, limpeza e regras para a boa convivência	Orientações gerais sobre a organização da enfermaria; utilização de aparelhos eletrônicos (iluminação, som); descarte correto do lixo
	Acomodações, vestimentas e refeições	Orientações para a utilização do mobiliário da enfermaria e de vestimentas adequadas durante a internação; horário das refeições
	Brinquedos e celulares	Orientações sobre os riscos do compartilhamento de brinquedos entre os pacientes; regras e cuidados durante a utilização de celulares
	Necessidades especiais durante a internação	Orientações e indicação para solicitações especiais relacionadas a lavagem de roupas, utilização de medicamentos de uso contínuo e alimentação
	Visitas	Informações sobre os horários de visitas e troca de acompanhantes
	Comunicação com a equipe de saúde	Procedimentos a serem/foram realizados Medicamentos Informações sobre o cuidado pós-operatório
	Orientações gerais sobre procedimentos cirúrgicos na instituição	Local de realização do procedimento e de espera do acompanhante; tempo de realização do procedimento; preparação do paciente; condições de retorno do paciente a enfermaria após os procedimentos

No segundo Estágio do estudo, a partir da síntese dos temas emergentes, foi estruturado o *Storyboard* e os textos a serem narrados que orientaram a produção do vídeo. Após a revisão do material, foi produzido a versão 1.0 do vídeo “Acompanhantes de crianças com indicação cirúrgica: orientações para hospitalização no Instituto da Criança do Amazonas (ICAM)”, com duração de 7’58”, com imagens, áudio e legenda; em arquivo MP4, sendo de fácil compartilhamento por diferentes tipos de dispositivos conectados à internet ou *bluetooth*.

As imagens utilizadas no vídeo, foram selecionadas pelo grupo de pesquisa e tentou representar em imagem e cores, as informações transmitidas no conteúdo narrado, no sentido de facilitar sua compreensão do público.

No terceiro Estágio da produção, a versão 1.0 do vídeo foi avaliada quanto a duração, imagens, conteúdo e áudio por membros da equipe de saúde da instituição. Nesta etapa foram apontadas necessidades de redução no tempo do vídeo e inclusão das imagens reais dos formulários institucionais. Após os ajustes necessários, a versão 2.0 do vídeo apresentou duração de 7'51". A versão 2.0 do vídeo foi apresentada a gestão da instituição para ser utilizada na preparação dos acompanhantes de crianças hospitalizadas para procedimentos cirúrgicos.

Discussão

Os resultados do estudo mostram a necessidade urgente de melhorias na comunicação e no compartilhamento de informações, com os acompanhantes de crianças com indicação de hospitalização para procedimentos cirúrgicos. A preparação do acompanhante, mediante a oferta de informações sobre normas, rotinas e procedimentos institucionais antes da hospitalização, é capaz de minimizar os conflitos e dificuldades durante a permanência na instituição, assim como, os sentimentos de ansiedade, medo e insegurança que esse momento pode ocasionar⁽¹⁻²⁾.

A hospitalização pediátrica, resulta em alterações na dinâmica familiar e desperta várias emoções. O acesso a informações, que contribuam para a preparação do acompanhante e favorece a comunicação com a equipe de saúde^(3,22). Os resultados deste estudo demonstraram que grande maioria dos acompanhantes declararam terem recebido orientações prévias, mas não ter sido adequada e eficiente, para dirimir as dúvidas e incertezas referente ao processo de hospitalização. Este achado, reforça a importância de rever as estratégias de transmissão de informações prévias a internação⁽²³⁾.

Os vídeos informativos, têm sido a tecnologia de preferência do público como meio de comunicação, também percebida neste estudo. Estudos descrevem que a preferência do público advém, devido ao recurso audiovisual ser muito mais intuitivo e autoexplicativo, propagando melhor as informações, melhorando o preparo do acompanhante e paciente para a hospitalização⁽²⁴⁾.

A utilização de recursos informativos, que possam ser acessados pelo público de maneira rápida e fácil, como em dispositivos móveis com auxílio da internet, aumentam o alcance do público-alvo da informação^(17,25).

As ferramentas audiovisuais se tornam úteis, vantajosas e benéficas na educação em saúde, pois utiliza imagens e sons para transmitir as informações, facilitando e tornando atrativo o que está sendo repassado. São recursos digitais que complementam o ensino-

aprendizagem e aprimoram a qualidade da educação em saúde, no qual contribui para o cuidado de diversas formas^(25,26-27).

Aponta-se como a limitação do estudo a possível necessidade de atualização do vídeo, frente a mudanças na dinâmica institucional que podem alterar as informações incluídas no produto.

Conclusão

A experiência do desenvolvimento e produção de um vídeo informativo, proporcionou o entendimento de como é desenvolver uma tecnologia educativa. Esse estudo comprovou que através das informações claras e acessíveis fornecidas antes da hospitalização pediátrica, permite que os acompanhantes tenham uma preparação mais adequada, sendo pertinente na minimização dos conflitos e sentimentos negativos.

O vídeo, demonstrou ser um instrumento com potencial para a preparação do acompanhante para a hospitalização para procedimento cirúrgico, a partir da transmissão de informações úteis ao acompanhante.

Referências

1. Rodrigues PF, Amador DD, Silva KD, Reichert AP, Collet N. Interaction between the nursing staff and family from the family's perspective. **Esc Anna Nery Rev Enferm** [Internet]. 2013 [citado 18 jul 2024];17(4). Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20130024>.
2. Azevêdo AV, Lançoni Júnior AC, Crepaldi MA. Interação equipe de enfermagem, família, e criança hospitalizada: revisão integrativa. **Cienc Amp Saude Coletiva** [Internet]. Nov 2017 [citado 18 jul 2024];22(11):3653-66. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320172211.26362015>.
3. Durães FR, Andrade KD, Barros MM, Canterle VD, Vieira AI, Brumado BG. A percepção da equipe de enfermagem na relação profissional-família da criança hospitalizada. **Res Soc Dev** [Internet]. 15 dez 2021 [citado 12 mai 2024];10(16):e436101624307. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24307>
4. Porath AFB, Alves RW, De Moraes FL, Cruz Do NJ, Carlos Cezar dos SJ, Dos Santos GFC. Equipe de enfermagem x acompanhante na pediatria: o impacto dessa parceria na assistência pediátrica. **Nurs (São Paulo)** [Internet]. 1 nov 2019 [citado 13 mai 2024];22(258):3319-24. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i258p3319-3324>
5. Prado PF, Cardoso NR, Souza AA, Figueiredo ML. VIVENCIANDO O PROCESSO CIRÚRGICO: PERCEPÇÃO E SENTIMENTOS DA CRIANÇA. **Rev Baiana Enferm** [Internet]. 30 out 2017 [citado 31 jul 2024];31(3). Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v31i3.17648>
6. BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 3ª Edição. Ministério da Saúde (Brasília) [Internet]; 2008. [citado 13 mai 2024]. Available

- from:https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_crianca_adolescente_3ed.pdf
7. Rosa CN, Santos AC, Camargo CL, Vargas MA, Whitaker MC, Santos DS, Araujo CN. Direitos da criança hospitalizada: percepção da equipe de enfermagem. **Enferm Em Foco** [Internet]. 30 ago 2021 [citado 14 mai 2024];12(2). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n2.3853>
 8. Peixoto CS, Moraes LG, Marques MA, Alves MD, Gaíva MA, Ferreira GE, Ribeiro MR. Direitos da criança e adolescente hospitalizados à luz da gestão da clínica. **Acta Paul Enferm** [Internet]. 2022 [citado 14 mai 2024];35. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022ao0278345>
 9. Conanda. Resolução 41, de 13 de outubro de 1995. **DOU** [Internet]. 1995 [14 mai 2024]. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/resolucao-n-41-de-13-de-outubro-de-1995/>
 10. BRASIL. **Política Nacional de Humanização**. Ministério da Saúde (Brasília) [Internet]. 2013 [citado 14 mai 2024]. Disponível em:https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf.
 11. BRASIL.Ministério da Saúde.Gabinete do Ministro. Portaria nº. 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **DOU** [Internet]. 2015 [citado 14 mai 2024 Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html
 12. Costa MV. **Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde** [Internet]. Recife: Universitária da UFPE; 2016 [citado 1 jun 2024]. 43 p. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/9258/1/livro_saude_crianca.pdf
 13. BRASIL. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação [Internet]. **DOU**, 1.ª série — N.º 96 de 18 de maio de 2018 (Brasília-DF); 2018 [citado 1 jun 2024]. 180 p. Available from: <https://data.dre.pt/eli/port/141/2018/05/18/p/dre/pt/htm>
 14. Salgado MA, Bittencourt IS, Salgado MA, Paixão GP, Marinho CL, Fraga CD. Percepção da enfermagem acerca do acompanhante no cuidado à criança hospitalizada. **Cienc Amp Saude** [Internet]. 17 out 2018 [citado 18 jul 2024];11(3):143. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1983-652x.2018.3.29733>
 15. Biasibetti C, Hoffmann LM, Rodrigues FA, Wegner W, Rocha PK. Comunicação para a segurança do paciente em internações pediátricas. **Rev Gauch Enferm** [Internet]. 2019 [citado 18 jul 2024];40(spe). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180337>
 16. Ferreira DD, Komori NM, Lima FR, Parreira BD, Nicolussi AC, Goulart BF. Comunicação entre profissionais e familiares durante internação de recém-nascidos e lactentes: revisão integrativa. **Rev Enferm UERJ** [Internet]. 27 jul 2022 [citado 18 jul 2024];30(1):e60868. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.60868>
 17. Salbego C, Nietsche EA, Teixeira E, Girardon-Perlini NM, Wild CF, Ilha S. Care-educational technologies: an emerging concept of the praxis of nurses in a hospital context. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2018 [citado 15 jul

- 2024];71(suppl 6):2666-74. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0753>
18. Sato SN. A infografia na divulgação científica: um estudo de caso. **Revista Pesquisa Fapesp** [Internet]. [São Paulo]: Universidade de São Paulo; 2017 [citado 15 jul 2024]. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-07112017-155938/>
 19. Rosa BV, Girardon-Perlini NM, Gamboa NS, Nietsche EA, Beuter M, Dalmolin A. Development and validation of audiovisual educational technology for families and people with colostomy by cancer. **Texto Contexto Enferm** [Internet]. 2019 [citado 15 jul 2024];28. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0053>
 20. Serviços CDE, Martins R. **Instituto de saúde da criança do Amazonas - icam. 2021**[citado 13 mai 2024];(92). Disponível em: [http://www.saude.am.gov.br/docs/carta-de-servicos/HPSC Infantil/5-ICAM - INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS.pdf](http://www.saude.am.gov.br/docs/carta-de-servicos/HPSC%20Infantil/5-ICAM%20-%20INSTITUTO%20DE%20SAÚDE%20DA%20CRIANÇA%20DO%20AMAZONAS.pdf)
 21. Nobre MI, Albano GS, Andrade AO. A construção da pesquisa em estudos da mídia e práticas sociais [livro eletrônico]. (Organizadores). - Campina Grande: EDUEPB, 2017 [citado 26 jul 2024]. Disponível em: <http://eduepb.uepb.edu.br/e-books/>
 22. Bazzan JS, Milbrath VM, Gabatz RI, Soares MC, Schwartz E, Soares DC. Support systems in the pediatric intensive therapy unit: family perspective. **Rev Bras Enferm** [Internet]. Dez 2019 [citado 18 jul 2024];72(suppl 3):243-50. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0588>
 23. Torezan G. **Cartilha Educativa Ilustrada: orientações para acompanhantes de crianças submetidas a intervenções cirúrgicas** [Internet]. Universidade do Vale do Rio dos Sinos; 2016 [citado 15 jul 2024]. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5811>
 24. Araújo NM, Oliveira ED, Silva BV, Melo EB, Dantas RA, Dantas DV. Audiovisual aids in preoperative cardiac surgery education: a scoping review. **Texto Contexto Enferm** [Internet]. 2022 [citado 15 jul 2024];31. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2021-0334>
 25. Bazzan J, Marten V, Gabatz R, Klumb M, Schwartz E. Comunicação com a equipa de saúde intensivista: perspectiva da família de crianças hospitalizadas. **Rev Enferm Ref** [Internet]. 30 set 2021 [citado 16 jul 2024];V Série(Nº 7). Disponível em: <https://doi.org/10.12707/rv21010>
 26. Galindo Neto NM, Áfio AC, Leite SD, Silva MG, Pagliuca LM, Caetano JÁ. Technologies for health education for the deaf: integrative review. **Texto Contexto Enferm** [Internet]. 2019 [citado 15 jul 2024];28. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2018-0221>
 27. Luz RR. Tecnologia para **Orientação de Familiar/Cuidador de Crianças Submetidas a Procedimentos Cirúrgicos**. Universidade Federal do Paraná [Internet]. 2022 [citado 16 jul 2024]. 103 p. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/80971>

Apêndice

Apêndice A- Instrumento e Coleta de Dados – Profissionais de Saúde



Roteiro de perguntas aos profissionais



Oie, tudo bem? Temos algumas perguntas a você profissional..

1. Em que setor de internação você atua?

AMBULATÓRIO UTI PED I PED II CLÍNICA MÉDICA
 OUTROS, QUAL? _____

2. Em sua opinião os acompanhantes das crianças internadas, recebem as informações necessárias sobre a internação antes de chegarem ao seu setor?

Sim
 Não

Espaço para manifestação de sua opinião se desejar:

3. Em sua opinião os acompanhantes das crianças internadas, durante a permanência em seu setor, conhecem as normas e rotinas da instituição?

Sim
 Não

Espaço para manifestação de sua opinião se desejar:

4. Em sua opinião quais são os principais motivos de conflito com o acompanhante durante a internação que poderiam ser minimizados pela preparação para a internação?

5. Em sua opinião, é importante que antes ou no momento da internação da criança, o acompanhante receba informações sobre:

Dieta o que trazer para sua permanência na instituição uso do leito e poltronas
 vestimenta do acompanhante comportamento nas enfermarias
 brinquedos/eletrônicos comunicação com a equipe Documentação
 Procedimentos Visitas Outros : _____



6. Em sua opinião, qual seria a melhor forma de oferecer as informações para o acompanhante de forma a prepará-lo para a internação da criança?

Vídeos Cartilha Folder Imagens Pelo Profissional
 Pelo Whatsapp Por um aplicativo



Obrigada pela contribuição!!!



PERGUNTAS AO ACOMPANHANTE ANTES DA INTERNAÇÃO



Oie, tudo bem? temos algumas perguntas a você acompanhante

1. O seu filho irá internar, quais as suas principais dúvidas para este momento?

2. Se você já recebeu as informações, quais foram elas?

Normas
 Documentações
 Visitas
 O que eu poderia fazer para contribuir com o cuidado dele
 Vestimenta
 Outros: -----

3. Acha que as orientações que recebeu foram suficientes para uma internação tranquila e sem problemas?

Sim
 Não

4. Gostou da forma como recebeu as orientações?

Sim
 Não

5. Como gostaria de receber as orientações

Vídeos Cartilha Folder Imagens Panfleto
 Pelo Profissional Pelo WhatsApp Por um aplicativo

6. Está com alguma dúvida quanto a internação? (ex.: alimentação, vestimenta, documentação, horário de chegada, visitas, normas do hospital, o que fazer para ajudar no cuidado durante a internação)


Não
 Sim, quais?




Obrigada pela contribuição!!!



Apêndice C- Instrumento e Coleta de Dados – acompanhantes de crianças hospitalizadas após a realização do procedimento cirúrgico



PERGUNTAS AO ACOMPANHANTE DURANTE/APÓS INTERNAÇÃO



Oie, tudo bem? temos algumas perguntas a você acompanhante

1. Antes de internar para acompanhar seu filho (a) você recebeu orientações sobre o que fazer, como seria o processo da internação, a rotina hospitalar, normas do hospital, o que você poderia fazer para contribuir com o cuidado durante o tempo que ficou/está com seu filho, horários de visita e etc. ?

Sim
 Não

2. Se SIM, essas orientações foram suficientes para uma internação tranquila e sem problemas?

Sim
 Não, por quê?.....

3. Gostou da forma de como recebeu as orientações?

Sim
 Não, por quê?.....

4. Como você gostaria de ter recebido as orientações/ informações sobre a internação?

Vídeos Cartilha Folder Imagens Panfleto
 Pelo Profissional Pelo WhatsAp Por um aplicativo



5. Durante esse tempo em que esteve acompanhando seu filho (a) houve alguma dúvida?


Sim
 Não


6. Se sim, qual/quais?

Normas
 Documentações
 Visitas
 O que eu poderia fazer para contribuir com o cuidado dele
 Vestimenta

Outros:.....
.....
.....

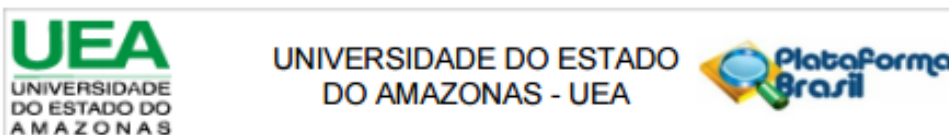


 **Obrigada pela contribuição!!!**



Anexo

Anexo I – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DETERMINANTES DE NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE DE RECÉM NASCIDOS EGRESSOS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE MATERNIDADES ESTADUAIS DA REDE CEGONHA, MANAUS

Pesquisador: LIHSIEH MARRERO

Área Temática: Ciências da Saúde

Versão: 2

CAAE: 12466119.3.0000.5016

Instituição Proponente: Universidade do Estado do Amazonas-UEA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.674.719

Apresentação do Projeto:

Título da Pesquisa: DETERMINANTES DE NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE DE RECÉM NASCIDOS EGRESSOS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE MATERNIDADES ESTADUAIS DA REDE CEGONHA, MANAUS

Pesquisador Responsável: LIHSIEH MARRERO.

Detalhamento do Estudo

A redução da mortalidade neonatal é uma prioridade nas políticas de saúde nacionais. No Brasil, estima-se que 50% das mortes de menores de 1 anos, ocorre nos primeiros sete dias de vida (período neonatal precoce) e 16,98% entre o oitavo e 28º. dia (período neonatal tardio). Para modificar esse cenário, um novo modelo de gestão da assistência perinatal, a Rede Cegonha, tem sido implantado, com ações de intervenção sobre fatores biológicos determinantes da morte neonatal e a ampliação da oferta de leitos de unidades de terapias intensivas neonatais (UTIN). No entanto, ao mesmo tempo em que salva vidas, o processo terapêutico desenvolvido na UTIN pode gerar sequelas entre os recém-nascidos (RN) sobreviventes, que se somam às fragilidades clínicas e vulnerabilidades sociais. Para conhecer as demandas de cuidados desse grupo, optou-se por investigar os determinantes de necessidades especiais de RN egressos de UTIN de três

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777
Bairro: chapada CEP: 69.050-030
UF: AM Município: MANAUS
Telefone: (92)3878-4368 Fax: (92)3878-4368 E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 3.674.719

maternidades, integrantes da Rede Cegonha, em Manaus, quanto aos aspectos organizacional, sócio-demográficos, ambientais, clínico-epidemiológico, características do indivíduo e da família. Pretende-se, desse modo, conferir a estes visibilidade social, bem como antecipar desafios com os quais as famílias possam enfrentar no atendimento às suas demandas de cuidados no domicílio. Trata-se de um estudo transversal, prospectivo de abordagem quantitativa de base hospitalar, com neonatos egressos de UTIN de 3 maternidades de Manaus, e suas mães, no período de 2019-2023. As fontes de dados serão livros de registros das instituições, prontuários dos RN e de suas mães, coletados por meio de formulário padronizado com variáveis relacionadas ao RN, a mãe, a assistência obstétrica e neonatal; e entrevistas com as mães. Ressalta-se que essa proposta é uma reedição do projeto aprovado pelo CEP/UEA em 2014.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Investigar os determinantes de necessidades especiais de saúde em recém-nascidos, egressos de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal de três maternidades em Manaus, quanto aos aspectos organizacional, sócio-demográficos, ambientais, clínico-epidemiológico, características do indivíduo e da família.

Objetivo Secundário:

Identificar as características sociodemográficas e ambientais associadas a internação em UTIN das maternidades estudadas, entre 2019-2023.

Investigar a organização do serviço de atenção perinatal identificando fatores dificultadores e facilitadores do acesso a assistência obstétrica e neonatal.

Identificar possíveis associações entre o acesso a assistência para parto e nascimento e a internação na UTIN na população estudada.

Investigar a influência do processo terapêutico da UTIN na qualidade de vida dos sobreviventes.

Investigar os aspectos clínicos e epidemiológicos que levaram a internação em UTIN e possíveis associações com o desenvolvimento de necessidades especiais.

Analisar as necessidades especiais de saúde e a as demandas de cuidados dos recém-nascidos que permaneceram internados nas UTIN; Investigar as demandas e necessidades do familiar-cuidador e das famílias dos egressos de UTIN com necessidades especiais no pós-alta. Caracterizar as estratégias de cuidados e de educação em saúde para as famílias de neonatos egressos da UTIN com necessidades especiais adotadas pelas equipes de saúde das instituições em questão.

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos para os participantes inerentes à proposta desse estudo estão relacionados ao incômodo por causa do tempo da entrevista que pode durar até 30 minutos; ao constrangimento por causa do receio em responder algumas perguntas; ao momento especial da mãe do recém-nascido que requer repouso, cuidado próprio e apoio de profissionais e familiares. Para evitar e reduzir ao máximo os riscos e desconfortos ligados a esta entrevista, (1) será combinado com a mãe o horário que for melhor para condução da entrevista, (2) as perguntas serão formuladas de forma objetiva e breves (curtas); (3) o pesquisador/entrevistador permanecerá atento a quaisquer necessidades da participante e, se necessário, a entrevista será interrompida e com a participação de profissionais das respectivas maternidades o apoio e cuidado demandados serão oferecidos.

Destaca-se também que as entrevistas serão realizadas por alunos do curso de Graduação em Enfermagem. Adicionalmente e com enfoque em ciências sociais e humanas, o estudo apresentará como risco potencial o desrespeito a quebra de sigilo sobre as informações e aos informantes. Para minimizar estes riscos os dados coletados serão codificados, garantido assim o anonimato dos participantes.

Benefícios:

O material obtido durante a pesquisa será utilizado para a elaboração de artigos, e poderá ser utilizado para mesas-redondas e conferências que tratem do tema. Os resultados encontrados também poderão servir como subsídio para o desenvolvimento de políticas e ações voltado à saúde, podendo trazer benefícios indiretos a população estudada.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma emenda para a inclusão de campo de coleta de dados. A pesquisadora solicita a inclusão do Instituto da Criança do Amazonas como campo de coleta de dados do estudo. O estudo é do tipo transversal prospectiva de abordagem quantitativa de base hospitalar que tem por objetivo investigar os determinantes de necessidades especiais de saúde em recém-nascidos, egressos de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal em três maternidades estaduais de Manaus e 1 hospital pediátrico, quanto aos aspectos organizacional, sócio-demográficos, ambientais, clínico-epidemiológico, características do indivíduo e da família, entre 2019 – 2023. A pesquisa será realizada na Maternidade Balbina Mestrinho, Maternidade Ana Braga e Instituto da Mulher Dona Lindu, instituições públicas e integrantes da Rede Cegonha em Manaus. Por esta emenda, Instituto da Criança do Amazonas também será cenário de recrutamento de participantes. A escolha dessas instituições se deve a importância dessas na rede de assistência obstétrica, neonatal e pediátrica, sendo referências estaduais para o atendimento ao recém-nascido e crianças de alto

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 3.674.719

risco. A população será constituída por todos os neonatos, de ambos os sexos, internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal dessas maternidades, e por suas mães, no período de 2019-2023.

Não serão utilizados métodos probabilísticos específicos para o cálculo do tamanho e seleção da amostra, por se tratar de uma amostra não probabilística e caráter intencional, onde o objetivo foi incluir o maior número possível de indivíduos e seus respectivos registros de internação existentes nos serviços de arquivo e estatística médica (SAME). As fontes de dados serão livros de registros das instituições, prontuários dos recém-nascidos e de suas mães. A coleta de dados entre 01 de agosto de 2019 e 31 de dezembro de 2021. E ocorrerá em 4 etapas: 1) levantamento de dados sobre as condições de acessibilidade; as condições de parto e nascimento, para a identificação de fatores dificultadores e facilitadores ao acesso à assistência; e a qualidade da assistência à mulher na situação de parto e nascimento; 2) elaboração e implementação de estratégia de vigilância das

internações na UTIN das instituições, possibilitando o acesso a todos os indivíduos internados, a partir da checagem diária dos protocolos de admissão e alta, disponíveis nas unidades, e a identificação de potenciais participantes. 3) obtenção de dados primário e secundários dos participantes se dará por meio de entrevista com as mães (apêndice I) e de instrumento padronizado (apêndice II) capaz de registrar os atributos ou características de interesse do estudo. As entrevistas estruturadas com as mães de egressos de UTIN serão conduzidas, preferencialmente, durante os primeiros dias de internação, ou até 90 dias após a alta hospitalar durante o acompanhamento ambulatorial, de forma individual. Após a alta hospitalar, os prontuários dos participantes serão revisados para a extração dos dados secundários. Após a alta aqueles pacientes que tiverem necessidade de acompanhamento ambulatorial continuarão sendo acompanhados até a 1ª. consulta ambulatorial na maternidade para a identificação de desenvolvimento de necessidades especiais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- 1) A folha de rosto - adequada;
- 2) O projeto completo;
- 3) As cartas de anuência;
- 4) O TCLE - adequado;
- 5) O TCUD;
- 6) Orçamento e cronograma adequados.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777
Bairro: chapada CEP: 69.050-030
UF: AM Município: MANAUS
Telefone: (92)3878-4368 Fax: (92)3878-4368 E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 3.674.719

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1340490.pdf	24/04/2019 09:51:55		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	anuencias_2019.pdf	24/04/2019 09:51:26	LIHSIEH MARRERO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_2019.pdf	24/04/2019 09:45:29	LIHSIEH MARRERO	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	24/04/2019 09:17:53	LIHSIEH MARRERO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	tcud.pdf	22/04/2019 22:02:52	LIHSIEH MARRERO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_responsavel_legal.pdf	22/04/2019 22:02:16	LIHSIEH MARRERO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_participante.pdf	22/04/2019 22:02:02	LIHSIEH MARRERO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tale.pdf	22/04/2019 22:01:48	LIHSIEH MARRERO	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	22/04/2019 21:37:31	LIHSIEH MARRERO	Aceito
Cronograma	cronograma_pesquisa.pdf	22/04/2019 21:37:16	LIHSIEH MARRERO	Aceito
Parecer Anterior	parecer_consubiado_cep.pdf	22/04/2019 21:32:57	LIHSIEH MARRERO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MANAUS, 14 de maio de 2020

Assinado por:
Manoel Luiz Neto
(Coordenador)

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Anexo II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Profissionais de Saúde



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PROFISSIONAL DE SAÚDE

CONVITE, TEMA DA PESQUISA E DADOS DOS PESQUISADORES:

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “**Internação pediátrica para procedimento cirúrgico: produção de vídeo informativo para o acompanhante**”, um subprojeto da pesquisa maior “determinantes de necessidades especiais de saúde de recém-nascidos egressos de unidades de terapia intensiva de maternidades estaduais da rede cegonha, Manaus” sob responsabilidade de Lihsieh Marrero (e-mail: lmarrero@uea.edu.br); telefone: 92-981754580). A pesquisadora pode ser encontrada na Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha, 69065-001, Manaus (AM), telefones: 3878-4355; 3878-4351.

Objetivo dessa pesquisa: relatar a experiência de produção de um vídeo informativo sobre rotinas e normas institucionais voltados aos acompanhantes de crianças com indicação para procedimento cirúrgico.

Riscos e desconfortos: Informamos que estamos cientes de que toda pesquisa com seres humanos envolve algum nível de RISCO. No caso dessa pesquisa, os RISCOS estão relacionados ao incômodo por causa do tempo da entrevista que pode durar até 30 minutos; ao constrangimento por causa do receio em responder algumas perguntas relacionadas ao ambiente de trabalho. Para evitar e reduzir ao máximo os riscos e desconfortos ligados a esta entrevista, podemos combinar o horário, data e local que for melhor. Além disso os gestores da instituição sabem que todos os profissionais serão convidados a participar dessa pesquisa. No questionário não haverá nenhuma identificação do respondente, impossibilitando sua identificação. Apenas os membros da pesquisa terão acesso aos questionários respondido.

Benefícios da pesquisa: É também do nosso conhecimento que toda pesquisa deve trazer algum benefício para os participantes, no caso desse estudo, os benefícios não serão imediatos. No entanto, os resultados contribuirão para o conhecimento dos problemas na interação entre a equipe de saúde e os acompanhantes durante a internação pediátrica. Os resultados desse estudo, que contará com a colaboração do(a) sr.(a). (caso haja consentimento de sua parte), poderá contribuir na elaboração de políticas e ações para melhorar as condições de trabalho para o atendimento a criança hospitalizada.

Confidencialidade e sigilo: informamos que o anonimato será garantido e o nome do(a) sr.(a). jamais será divulgado] e o sigilo sobre as informações serão preservados em todas as fases da pesquisa. Os registros e anotações coletados ficarão sob a guarda da pesquisadora responsável. Somente os pesquisadores envolvidos terão acesso às informações individuais.

Garantias ao participante: o(a) sr.(a) está sendo convidado(a) a participar desse estudo porque atua nesta instituição, mas a participação do(a) sr.(a). não é obrigatória, a qualquer momento poderá desistir e retirar o consentimento. A recusa ou desistência de participação não lhes trará qualquer prejuízo. Em caso de dúvida, além do contato com os pesquisadores nos telefones, e-mails e endereço acima mencionados, o(a) sr.(a). também pode procurar os membros do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do

Estado do Amazonas na Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha, 69065-001, Manaus (AM) – 2º Andar (telefone: 3878-4368; cep.uea@gmail.com). Este Termo de Consentimento será assinado em duas vias, uma lhe será entregue e a outra será do pesquisador.

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu, _____ fui informado(a) sobre os objetivos da pesquisa intitulada “interação pediátrica para procedimento cirúrgico: produção de vídeo informativo para o acompanhante”, de maneira clara e detalhada e que esclareci as minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento posso solicitar novas informações e mudar minha decisão, se assim eu desejar. Os pesquisadores responsáveis asseguraram-me de que todos os dados dessa pesquisa serão confidenciais (sigilosos) e que o anonimato será preservado. Recebi uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinada por mim e pelo pesquisador responsável e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas. Também sei que em caso de dúvidas posso entrar em contato com os pesquisadores responsáveis.

Declaro que aceito participar desse estudo.

Manaus, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do(a) pesquisador (a)
(carimbo ou nome legível)

Anexo III - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para o Acompanhante



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ACOMPANHANTE

CONVITE, TEMA DA PESQUISA E DADOS DOS PESQUISADORES:

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa “**Interação pediátrica para procedimento cirúrgico: produção de vídeo informativo para o acompanhante**”, um subprojeto da pesquisa maior “determinantes de necessidades especiais de saúde de recém-nascidos egressos de unidades de terapia intensiva de maternidades estaduais da rede cegonha, Manaus” sob responsabilidade de Lihsieh Marrero (e-mail: lmarrero@uea.edu.br); telefone: 92-981754580). A pesquisadora pode ser encontrada na Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha, 69065-001, Manaus (AM), telefones: 3878-4355; 3878-4351.

Objetivo dessa pesquisa: relatar a experiência de produção de um vídeo informativo sobre rotinas e normas institucionais voltados aos acompanhantes de crianças com indicação para procedimento cirúrgico.

Riscos e desconfortos: Informamos que estamos cientes de que toda pesquisa com seres humanos envolve algum nível de RISCO. No caso dessa pesquisa, os RISCOS estão relacionados ao incômodo por causa do tempo da entrevista que pode durar até 30 minutos. No questionário não haverá nenhuma identificação do respondente, impossibilitando sua identificação. Apenas os membros da pesquisa terão acesso aos questionários respondido.

Benefícios da pesquisa: É também do nosso conhecimento que toda pesquisa deve trazer algum benefício para os participantes, no caso desse estudo, os benefícios não serão imediatos. No entanto, os resultados contribuirão para o conhecimento dos problemas na transmissão de informações entre a equipe de saúde e os acompanhantes durante a internação pediátrica para procedimento cirúrgico. Os resultados desse estudo, que contará com a colaboração do(a) sr.(a). (caso haja consentimento de sua parte), poderá contribuir na elaboração de políticas e ações para melhorar as condições de trabalho para o atendimento a criança hospitalizada.

Confidencialidade e sigilo: informamos que o anonimato será garantido e o nome do(a) sr.(a). jamais será divulgado] e o sigilo sobre as informações serão preservados em todas as fases da pesquisa. Os registros e anotações coletados ficarão sob a guarda da pesquisadora responsável. Somente os pesquisadores envolvidos terão acesso às informações individuais.

Garantias ao participante: o(a) sr.(a) está sendo convidado(a) a participar desse estudo, mas a participação do(a) sr.(a). não é obrigatória, a qualquer momento poderá desistir e retirar o consentimento. A recusa ou desistência de participação não lhes trará qualquer prejuízo. Em caso de dúvida, além do contato com os pesquisadores nos telefones, e-mails e endereço acima mencionados, o(a) sr.(a). também pode procurar os membros do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas na Av. Carvalho Leal, 1.777, Cachoeirinha, 69065-001, Manaus (AM) – 2º Andar (telefone: 3878-4368; cep.uea@gmail.com). Este Termo de Consentimento será assinado em duas vias, uma lhe será entregue e a outra será do pesquisador.

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu, _____ fui informado(a) sobre os objetivos da pesquisa intitulada “interação pediátrica para procedimento cirúrgico: produção de vídeo informativo para o acompanhante”, de maneira clara e detalhada e que esclareci as minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento posso solicitar novas informações e mudar minha decisão, se assim eu desejar. Os pesquisadores responsáveis asseguraram-me de que todos os dados dessa pesquisa serão confidenciais (sigilosos) e que o anonimato será preservado. Recebi uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinada por mim e pelo pesquisador responsável e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas. Também sei que em caso de dúvidas posso entrar em contato com os pesquisadores responsáveis.

Declaro que aceito participar desse estudo.

Manaus, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do(a) pesquisador (a)
(carimbo ou nome legível)